ISSN 0102-8189

INFORMATIVO SBM

N: 94 JUNHO 1989

MOLUSCO SÍMBOLO
4º COLOCADO

Apresentamos o classificado em 4º lugar na eleição efetuada para a escolha do molusco símbolo. Por dois votos venceram **Astraea phoebia** Röding, 1798 e **Murexiella hidalgoi** (Crosse, 1869). Pelo número de votos você pode avaliar que poucos sócios votaram. Você participou ? Gostou do resultado ?

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS U.S.P.
C.P. 20.520 CEP 01498 SÃO PAULO-SP

DIRETORIA

PERÍODO 1987/1989

PRESIDENTE: WALTER NARCHI
VICE-PRESIDENTE: JOSÉ LUIZ MOREIRA LEME
1º SECRETÁRIO: OSMAR DOMANESCHI
2º SECRETÁRIO: TOSHIE KAWANO
1º TESOUREIRO: JULIO COLELLA
2º TESOUREIRO: SÔNIA GODOY B.C. LOPES
EDITORES DE NOTICIÁRIO: WALTER NARCHI, KAORU HIROKI, JORGE F. VAZ

SUMÁRIO

O símbolo do XI E.B.M. 1
Sumário 2
Informes da Presidência 3
Carta da Assessoria Filatélica da EBCT 4
Vamos manter uma atividade interessante ? 5
Notícias 6-7
I Aqüicultura no litoral norte de São Paulo 8-9-10
Página do sócio 11-12-13
Vamos fazer um novo sócio ? 14
Correspondência recebida 15-16-17-18-19
Publicações recebidas 20

INFORMES DA PRESIDÊNCIA

XI ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA

SÃO PAULO

26 a 30 de Julho de 1989

Estamos finalmente na véspera do XI Encontro Brasileiro de Malacologia: trinta dias apenas nos separam desse evento cujo desafio no que concerne aos preparativos finais para que possamos estar juntos! Parece que foi ontem a realização do X EBM; lembramos de como foi salutar a troca das experiências sofridas nesse espaço de tempo. Esperamos poder refletir o fato no Encontro deste ano. Pelo número de resumos que recebemos deveremos ter um evento promissor. Setenta e um resumos estão sendo triados e separados nas sessões que irão de 26 a 30 de julho p.f. Uma inovação foi realizada uma vez que introduzimos as sessões de painéis e que deverão ser em número de quatro, sempre no horário das 15:00 às 16:00 horas de quarta-feira até sábado. Vinte e três resumos de trabalhos foram recebidos para serem apresentados naquelas sessões. Quarenta e oito resumos de trabalhos serão apresentados nas sessões científicas orais e estão sendo distribuidos pelos dias do Encontro.

Não apenas na parte científica teremos uma troca de experiências mas na parte amadorística também. A exposição que é um dos atrativos dos Encontros já está sendo planejada cuidadosamente e será mais uma vez digna do sucesso que já alcançou nos outros Encontros. Afinal este é o Encontro que marca 20 anos da SBMa e isso por si só é digno de uma estrondosa comemoração. Aguardamos sua adesão e carinho; a Sociedade Brasileira de Malacologia depende de todos nós. Que seja esta a festa que esperávamos para o congraçamento de pesquisadores, amadores, sócios, alunos, amantes dos moluscos, dádiva que a natureza nos legou. Até o próximo mês, se Deus quiser!

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

CT/AF/AC- 275 /89 Brasília-DF., 27 de abril de 1989

Ilmo Sr.
Professor Dr. Walter Narchi
Presidente da Sociedade Brasileira
de Malacologia
Instituto de Biociências - USP
Caixa Postal: 20520
01498 - São Paulo/SP

Senhor Presidente,

Reportando-me à carta AF/AC-080, de 15.02.89, informo a V.Sa. que foi definida para 08 de setembro próximo a emissão dos selos da série Preservação da Fauna Brasileira, que focalizarão três espécies de moluscos.

Informo, ainda, que o lançamento oficial dos selos deverá ocorrer em Santos/SP, local onde estará sendo realizada, naquela data, a Exposição Filatélica "São Paulo 89".

Na oportunidade, subscrevo-me,

Atenciosamente,

LAÍS SCOTTO
Chefe da Assessoria Filatélica

C/C - AFR/DR/SP

CS/sp.

150:0020-6

A4 210x297mm

OFERTAS - TROCAS - PEDIDOS

VAMOS MANTER UMA ATIVIDADE INTERESSANTE?

Temos recebido cartas de diversos associados do Brasil e mesmo do exterior sobre a possibilidade de trocar, conseguir espécimes de moluscos em bom estado, adquirir livros ou conhecimentos especializados. Aqui estão alguns pedidos:

ANTONIO CARLOS MARINI - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - Departamento de Morfofisiologia - Campo Grande - MS CEP 79069 : solicitando qualquer colaboração dos sócios da SBMa pois está iniciando levantamento da bibliografia até então publicada relacionada à malacofauna daquela região; está trabalhando também para a criação da coleção malacológica da UFMS.

QUAL O TÍTULO DO TRABALHO QUE VOCÊ IRÁ APRESENTAR NO XI E.B.M. EM 1989?

NOTÍCIAS

Recebemos do sócio Renato Moscatelli as seguintes notícias que ponderamos merecer uma divulgação entre os sócios da SBMa:

1 - do HAWAIIAN SHELL NEWS uma publicação educacional da Sociedade Malacológica do Hawai, no seu número de junho na página 10, abaixo do desenho feito por Biaggio Mazzeo da efígie de Linné, os seguintes dizeres:

"The Sociedade Brasileira de Malacologia (Brazilian Malacological Society) is marking its twentieth anniversary this year - Artist Biaggio Mazzeo prepared the above proposed cancellation for Brazilian mail".

2 - do Jornal O ESTADO DE S. PAULO, no suplemento agrícola de 24/5/89 nº 1754/Ano 34/página 7 em NOTÍCIAS DA TERRA:

"Tecnologia paulista acelera desenvolvimento das ostras - O Instituto de Pesca, da Secretaria da Agricultura, desenvolveu uma técnica que permite a obtenção de ostras prontas para consumo num prazo de 14 a 18 meses, quando em condições normais levaria de cinco a sete anos.

O trabalho é desenvolvido na fazenda experimental de Cananéia, onde os pesquisadores estão introduzindo uma espécie de ostra japonesa (**Crassostrea gigas**), explorada na maioria dos países com tradição na atividade, com vistas à criação em escala comercial.

A vantagem da espécie japonesa em relação à brasileira (**Crassostrea brasiliana**) é que ela pode ser criada em mar aberto."

3 - do jornal A TRIBUNA na edição de 18/6/89, na página 10 - seção Local/Ensino e Educação:

"Mostra itinerante do Museu do Mar - Em comemoração ao 5º aniversário do Museu do Mar, será aberta dia 28, às 10 horas, no Salão de Exposições da Prodesan, a I Expo-Museu do Mar - exposição itinerante sobre o tema **Vida no Mar**. Tendo por objetivo básico a divulgação e preservação do meio ambiente marinho, a mostra será instalada temporariamente em escolas de 1º, 2º e 3º graus, feiras náuticas, congressos, seminários, encontros e outros.

A exposição visa levar o visitante a meditar através da beleza das espécies apresentadas, a necessidade cada vez maior de sua preservação nos oceanos como importante fonte de sobrevivência e pesquisa humana.

Serão apresentadas 14 vitrines e painéis fotográficos contendo os diversos grupos marinhos do Brasil e do exterior, tais como algas, esponjas, corais, moluscos crustáceos, peixes, animais marinhos perigosos, poluição marinha e uma réplica de 1,70 m de um tubarão Anequim ou Mako, considerado um dos mais perigosos da costa brasileira. A exposição permanecerá aberta a visitação pública até o próximo dia 3."

QUAL O TÍTULO DO TRABALHO QUE VOCÊ IRÁ APRESENTAR NO XI E.B.M. EM 1989?

I-AQUICULTURA NO LITORAL NORTE DE SÃO PAULO

1.INTRODUÇÃO

Walter Narchi

Inúmeras foram as regiões indicadas como locais ideais para o desenvolvimento da Aquicultura em São Paulo. Recentemente uma Comissão de especialistas da Universidade de São Paulo (Instituto de Biociências e Instituto Oceanográfico) e da Universidade Estadual "Júlio de Mesquita Filho" (Instituto de Biociências), foi acionada para dar um parecer sobre o aproveitamento da Praia da Fazenda, Picinguaba no litoral do Estado de São Paulo. Esse parecer que é de uma atualidade muito grande deve ser conhecido não apenas pelos sócios da SBMa como de todo o interessado no processo.

As baías e enseadas, de um modo geral, e os estuários, em particular, são conhecidos pela sua alta produtividade e os cientistas estão de acordo em considerá-los entre as áreas mais férteis do mundo. Apresentam taxas de produtividade até vinte vezes superiores que as do mar aberto e sete vezes maiores do que um campo de cereais (Iversen, E.S., 1968 - Farming the Edge of the Sea, Fishing News Books Ltda). Estas regiões desempenham um papel de grande importância sócio-econômica, pois abrigam numerosos organismos utilizáveis para a alimentação, tais como algas, crustáceos, moluscos e peixes. No entanto, tais áreas vêm sofrendo um alarmante empobrecimento, devido a sua utilização para instalações portuárias, industriais e turísticas, bem como em conseqüência da demanda sempre crescente de pescado e incremento de técnicas de captura, que levam à exaustão dos estoques naturais.

Como já vem sendo amplamente feito em outros países, a solução ideal para estas áreas seria empregá-las para atividades de aqüicultura.

O termo aqüicultura engloba todos os aspectos relativos à reprodução, crescimento e manutenção de organismos aquáticos em ambientes naturais ou artificialmente projetados para tal finalidade, tanto na água doce, salobra ou salgada, visando, a curto ou médio prazo, a produção desses organismos em escala comercial, economicamente rentável.

Historicamente, a aqüicultura é uma atividade bastante antiga, remontando há 2.000 anos os primeiros "cultivos" desenvolvidos na China, época na qual os romanos já mantinham, também, peixes e ostras em tanques, antes do consumo. É provável, que a aqüicultura primeiramente tenha se iniciado ao longo das lagoas conectadas com o mar ou áreas estuarinas. Estas regiões foram assim selecionadas em virtude da constatação de que durante o ciclo de vida dos animais marinhos algumas formas larvais e indivíduos jovens, nascidos no mar, migram para ambientes estuarinos e lagunares.

Sem cometermos qualquer exagero, podemos reafirmar que as enseadas, estuários, zonas lagunares costeiras e manguezais constituem as regiões mais produtivas dos ecossistemas marinhos, sendo, devido a isto, áreas importantes para a reprodução, desova, crescimento e alimentação de organismos da maior importância comercial. Para certas espécies, são pontos de comunicação obrigatórios entre o oceano e corpos de águas terrestres, necessários para completar ciclos de reprodução e desenvolvimento.

A importância ecológica de biótopos com as características descritas acima, sua alta produtividade, seu potencial para a implantação da aqüicultura, seu aspecto atrativo para áreas de lazer e sua alta vulnerabilidade a poluentes os tornam especialmente notáveis como locais apropriados para o desenvolvimento de amplas pesquisas de cunho básico e, principalmente, aplicado. A biotecnologia desenvolvida através do cultivo de várias espécies de organismos marinhos e de água doce, oferece um potencial alimentício que não tem sido adequadamente utilizado no Brasil. Urge, portanto, diante da vulnerabilidade destas zonas, empreender um esforço pela sua preservação para um melhor

aproveitamento econômico de nossos recursos naturais, sobretudo dos recursos biológicos, embasados em princípios ecológicos que garantam a produtividade e principalmente, a perenidade de nossos ecossistemas e seus componentes, garantindo as necessidades e bem estar social das futuras gerações.

No que tange aos cultivos marinhos, nas suas diferentes modalidades, a primeira condição necessária para a implementação dos mesmos é dispor de áreas suficientemente protegidas, sem um excesso de agitação das massas d'água circunjacentes, garantindo a adequada manutenção das instalações. Estas condições são encontradas nas enseadas, estuários e baías nas quais a salinidade e temperatura da água devem estar dentro dos limites compatíveis com a vida do organismo a ser cultivado.

Em relação especificamente ao Litoral Norte do Estado de São Paulo, na região de Ubatuba encontramos condições ideais para a aplicação de técnicas relativas ao cultivo de especies marinhas e estuarinas.

Não se pode deixar de ressaltar que o desenvolvimento de um projeto desta natureza tem um importante papel sócio-econômico, pois, ao mesmo tempo em que se produz maior quantidade de proteína para uma população carente, a mão de obra ociosa da região pode ser empregada tanto para o cultivo em si como para a sua manutenção e progressão.

Advém, ainda, que no aspecto tangente ao turismo, nada obstaria que excursões programadas fossem periodicamente organizadas aos parques de cultivo, bem como aos laboratórios, durante as quais poderiam ser feitas demonstrações e explanações, através de áudio-visuais e ao vivo, sobre os organismos e as técnicas de cultivo, integrando a comunidade na conscientização da importância e relevância desses projetos. Sob este ponto de vista a Praia da Fazenda, no Município de Ubatuba, constitui um local altamente privilegiado, dada sua localização entre as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo, para a construção de laboratórios, viveiros e aquários, podendo esta mesma infra-estrutura ser utilizada para a visitação pública.

PÁGINA DO SÓCIO

"COLECIONAR OU NÃO COLECIONAR, HEIS A QUESTÃO"

Luiz Ricardo Lopes de Simone

O que leva uma pessoa a ocupar suas horas de folga com um afazer acirrado, a dedicar-se com tanto afinco? Porque certas pessoas desviam horas e horas na dedicação à uma atividade não lucrativa e em muitas vezes incompreendida? O que leva uma pessoa a colecionar conchas ? Ou colecionar qualquer outra coisa ? A ciência não explica com exatidão, como tudo em comportamento humano, mas Freud relaciona o ato de colecionar coisas com uma fixação na segunda fase de desenvolvimento da personalidade determinado 'fase anal', onde o indivíduo tem prazer ao reter e armazenar coisas. Já o espiritismo explica com dúvidas ou afinidades relacionadas a vidas passadas. E assim poderíamos vagar por várias e infinitas teses e explicação sobre o ato de colecionar.

Atualmente milhões de pessoas ocupam-se em colecionar, sendo conchas o quarto colocado de assiduidade no mundo, perdendo para selos,moedas e borboletas. Quanto maior o nível cultural, intelectual e financeiro de um povo, maior o número de colecionadores, exemplificamos com os USA em que o número de associações de conquiliologia excede o número de colecionadores do Brasil.

Com o desenvolvimento da inteligência do ser humano , que o diferencia dos outros animais, a ocupação da mente tornou-se tão necessária quanto alimentar-se ou dormir.

Necessário é também, para o ser humano, ter uma meta na vida, além da sua atividade meramente biológica como funções fisiológicas e reprodutivas. A família, o lar ou o trabalho nem sempre são suficientes para preencher todas as necessidades que o cérebro tem capacidade de suprir, e a personalidade exige, surgindo daí o hobby ou coleção.

A vida de um colecionador é provida de fases em que a coleção é fundamental, e noutras em que é posta de lado, porém ,

se a coleção o cativou a fundo, se esta preenche sua necessidade intelectual, dificilmente este deixará definitivamente de colecionar, embora todo colecionador, ao menos uma vez na vida, já pensou nisto.

Não há colecionador que já não teve problemas familiares devido a coleção, principalmente cônjuge, que se sentem 'roubados' pelo tempo e atenção dispendidos à coleção, nem sempre infundados, pois nas fases de maior euforia, o colecionador pode deixar levar-se pelo entusiasmo e dedicar-se excessivamente à coleção. Um meio termo, mesmo nestas fases, é bom para evitar problemas com parentes próximos e até cativar-lhe sua ajuda. É bom também não exigir dos familiares o mesmo nível de 'paixão' que você tem à sua coleção, pois acarretará em deu desapontamento e poderá até ganhar inimigos.

Por outro lado, a citada meta na vida é fundamental, e sua mente constantemente o cobra, uma coleção, por mais estranho que pareça, é uma meta, pois acarreta em relacionamento e auto-promoção. Se inadvertidamente um colecionador é forçado a parar de colecionar além de inconsciente revolta, pode procurar um substituto nem sempre tão louvável.

Toda pessoa precisa de um hobby, algo para fazer nas horas de folga ou na velhice, fases em que nossa vida parece um pouco vazia. Um hobby salutar é sempre recomendável, a vícios e jogos escolhidos por alguns. A lembrança de algo a fazer, algo que aprecia, torna a espera da aposentadoria ou das férias mais almejada. Ocupar-se com afazeres domésticos ou com a família não é um hobby ou meta, e sim obrigação.

De fato maus exemplos e tentações constantemente assolam nossa vida, tentando nos desviar ao mau caminho, e a ocupação da mente com algo construtivo e intelectualizado torna sua personalidade mais refratária a distorções, socialmente menos aceitáveis.

A coleção de conchas, além das vantagens que as outras coleções têm, como relacionamento humano (local e no exterior), desenvolvimento da organização, beleza, conhecimentos gerais, etc.

traz conhecimento biológico, contato com a natureza, conservacionismo, atividade física (coletas e mergulho), viagens, etc., sendo portanto um hobby completo e compensador.

Em síntese, posso dizer que uma meta na vida é necessária a todos nós, e uma coleção, além de vir a ser uma meta, é um bom preenchimento das necessidades intelectuais que o cérebro tem que dispor. Como tudo nessa vida, é preciso bom senso para saber dispô-la em seus afazeres e cativar seus familiares que, por sua vez, tem que compreender a importância e a benevolência que a coleção tem ao colecionador.

NOTA DO EDITOR

O EDITOR DOS INFORMATIVOS SBMa. ADVERTE QUE NÃO SE RESPONSABILIZA POR CONCEITOS EMITIDOS NOS ARTIGOS PUBLICADOS. ESSES SÃO DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DO AUTOR QUE O SUBSCREVE.

VAMOS FAZER UM NOVO SÓCIO ?

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA

Strombus goliath Schröter, 1806

FUNDADA EM 18 DE JULHO DE 1969

Proposta nº: _____

Categoria: _____

Aprovada em: ____/____/_____

_____
PRESIDENTE DA SBMa.

NOME _____

NASCIMENTO ____/____/____ NACIONALIDADE _____ NATURALIDADE _____

FILIAÇÃO _____ e _____

REGISTRO DE IDENTIDADE _____ INSCRIÇÃO CPF _____

ENDEREÇO _____
(RESIDENCIAL: Rua, Av., nº, complemento)

_____
(Bairro, CEP, Cidade, Sigla do Estado) (TELEFONE)

_____
(PROFISSIONAL: Rua, Av., nº, complemento)

_____
(Bairro, CEP, Cidade, Sigla do Estado) (TELEFONE)

ENVIO DE CORRESP. - END.PART. ( ) PROF. ( )

PROFISSÃO _____ ESPECIALIDADE _____

MALACÓLOGO PESQUISADOR ( )SIM ( )NÃO CONQUILIÓFILO ( )SIM ( )NÃO

TÍTULOS (maiores níveis de escolaridade) _____

_____

PESQUISADOR: Trabalhos publicados (os mais expressivos na área de malacologia) - RELACIONÁ-LOS NO VERSO.

_____
(Local e Data)

_____
(Assinatura do proposto)

_____
(Nome do Proponente)

_____
(Assinatura do Proponente)

OBSERVAÇÃO: Preencher à máquina ou letra de forma. Estudantes até nível universitário, anexar cópia xerox de documento comprobatório.

Não querendo estragar o seu Informativo SBMa faça uma cópia xerox da proposta.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

- do sócio ANTONIO CARLOS MARINI (MS), comunicando mudança de endereço, solicitando colaboração dos membros da S.B.Ma. (Ver em outro local deste Informativo), enviando Ficha e pagamento de inscrição no XI E.B.M.
- de ROSANA BARROSO MIRANDA (PR), solicitando envio de Ficha de inscrição e informações sobre o XI E.B.M.
- do setor de MALACOLOGIA do MUSEU NACIONAL (RJ), encaminhando fichas e pagamento da inscrição de ELISA MARIA BOTELHO DE MELLO, CÉLIA NELI RICCI, ARNALDO CAMPOS DOS SANTOS COELHO, NORMA CAMPOS SALGADO e LUIZ CARLOS DE F. ALVARENGA.
- da sócia MARINEI GROTTA (PR), mostrando interesse em ministrar mini-curso durante a realização do próximo CBZ.
- do sócio JOSÉ CARLOS TARASCONI (RS), solicitando 3 exemplares do Informativo de nº 84; colocando-se à disposição para enviar os exemplares a ALEJANDRO FABIAN SUAREZ da Argentina; solicitando seu débito junto à SBMa em virtude dos exemplares adicionais que tem recebido; encaminhando ficha e pagamento da inscrição ao XI EBM.
- do sócio JOSÉ WILLIBALDO THOMÉ (RS), encaminhando ficha e pagamento de inscrição ao XI EBM e resumo de trabalho a ser apresentado naquela ocasião; encaminhando ficha e pagamento de inscrição ao XI EBM e resumo de trabalho a ser apresentado naquela ocasião.
- da sócia MARLENE TIDUKO UETA (SP), agradecendo a carteira de sócio da SBMa e informando da impossibilidade de ministrar mini-curso no CBZ.
- da sócia LAURICÉA DE LIMA PERRIER(PE), solicitando troca do resumo de trabalho a ser apresentado no XI EBM.
- de ALBERTO CARVALHO DA SILVA, Diretor Presidente do CTA da FAPESP solicitando à SBMa dirigir-se às Lideranças dos Partidos apoiando a Emenda proposta que mantém o aumento da dotação e preserva a privativa administração e a transferência da dotação em duodécimos.
- de PAULO HENRIQUE FRANCO LUCINDA (MG), solicitando informações acerca da inscrição, alojamento e inscrição de trabalhos no XI EBM.
- do setor de MALACOLOGIA do MUSEU NACIONAL (RJ), encaminhando fichas de inscrição e resumos de trabalhos de NORMA CAMPOS SALGADO et all., ARNALDO C. DOS SANTOS COELHO & CÉLIA N. RICCI, LUIZ CARLOS DE FIGUEIREDO ALVARENGA & CÉLIA N. RICCI e CARLOS FREDERICO P. DE ARAUJO & LUIZ CARLOS CARLOS DE FIGUEIREDO ALVARENGA.

- do sócio GERALDO SEMER POMPONET OLIVEIRA (BA), encaminhando ficha e pagamento de inscrição ao XI EBM; encaminhando também ficha de inscrição e resumo de trabalho a ser apresentado naquela ocasião; solicitando informações sobre o painel a ser apresentado e pagamento para a venda de material conchiológico.

- da sócia JUNE SPRINGER DE FREITAS (DF), encaminhando pagamento da anuidade de 1989, ficha e pagamento de inscrição ao XI , EBM e ficha de inscrição e resumo de dois trabalhos a serem apresentados naquela ocasião.

- de MARIA LUISA MACUCO DO PRADO (SP), encaminhando as fichas de inscrição e pagamento ao XI EBM dela e de LUSANIA M. GREGGI ANTUNES, WAGNER EUSTÁQUIO PAIVA AVELAR e PATRICIA PINHEIRO; encaminhando também ficha de inscrição e resumo de trabalho a ser apresentado naquela ocasião.

- do sócio RENATO LUIZ DOS SANTOS CRUZ (RJ), encaminhando ficha e pagamento de inscrição ao XI EBM; encaminhando ficha de inscrição e resumo de dois trabalhos a serem apresentados naquela ocasião.

- dos sócios MARA LUCIA FERREIRA DIAS e WARTON MONTEIRO (DF), encaminhando ficha e pagamento de inscrição de Mara Lucia F. Dias ao XI EBM; ficha de inscrição e resumo de trabalho a ser apresentado naquela ocasião; ficha e pagamento de inscrição de Patricia Cardoso Vanderlei ao XI EBM e ficha de inscrição e resumo de trabalho a ser apresentado naquela ocasião; ficha e pagamento de inscrição de Warton Monteiro ao XI EBM e ficha de inscrição e resumo de trabalho a ser apresentado naquela ocasião.

- da sócia LAURICÉA DE LIMA PERRIER (PE), encaminhando ficha e pagamento de inscrição ao XI EBM, ficha de inscrição e resumo de trabalho a ser apresentado naquela ocasião; encaminhando ficha de inscrição e resumo de trabalho de Stefane de Lira Pinto et all. a ser apresentado na ocasião.

- de MARIANE CÂMARA DOS SANTOS PORTO (PE), encaminhando ficha e pagamento de inscrição ao XI EBM; ficha de inscrição e resumo de dois trabalhos a serem apresentados naquela ocasião.

- do MUSEU DE MALACOLOGIA de UFRPE (PE), encaminhando ficha e pagamento de inscrição ao XI EBM de JOSÉ CARLOS NASCIMENTO DE BARROS e DEUSINETE TENÓRIO DE OLIVEIRA; três fichas de inscrição de trabalhos e resumo dos mesmos a serem apresentados naquela ocasião.

- da sócia MARIA PRISCILA MUNIZ DIJCK (PB), encaminanhando ficha e pagamento de inscrição ao XI EBM dela e de Carmelo Edson da Nóbrega, Marsilvio Gonçalves Pereira, Judith Font Batalla; encaminhando ficha de inscrição e resumo de trabalho a ser apresentado na ocasião.

- do sócio GONTRAN DE SOUZA SANTIN (RS), encaminhando complemento do pagamento da anuidade.

- da sócia ARMINDA BORGES DE ALMEIDA (RJ), encaminhando nº da sua carteira de identidade para completar sua ficha de sócia.

- de RODRIGO PLANK ROZA (RJ), encaminhando ficha de sua inscrição e pagamento no XI EBM e de Renata Penna Lomba.

- de ROSE MARI T. FALCÃO, Bibliotecária do Museu de Ciências PUC RS acusando o recebimento do Informativo SBMa (90) de fevereiro e solicitando o envio dos números 01 ao 24 para completar sua coleção.

- da sócia MARINEI GROTTA (PB), colocando-se à disposição para ministrar um Mini-Curso no XI EBM.

- de JACOB PALIS JR e DARCY FONTOURA DE ALMEIDA, solicitando sugestões para planejamento e processo decisório na área de fomento , execução dessas decisões e organização dos institutos de pesquisa do CNPq.

- de MIGUEL BUSTAMANTE CARIS (RJ), encaminhando ficha de inscrição e pagamento ao XI EBM.

- da sócia ROSA DE LIMA SILVA MELLO (PE), encaminhando pagamento da taxa para venda de material no XI EBM e solicitando esclarecimentos sobre os resumos enviados.

- de EDYLENE FORTUNATO FRAGA (ES), encaminhando pedido de informações e fichas de inscrição ao XI EBM.

- de CLÉLIA DE OLIVEIRA STOCKLER (RJ), encaminhando fichas de inscrição e pagamento ao XI EBM.

- do sócio JOSÉ CARLOS TARASCONI (RS), acusando recebimento da inscrição ao XI EBM e dos Informativos; anexando pagamento de exemplares extras do Informativo.

- do sócio ULRICH SCHIERZ (Alemanha Ocidental), encaminhando votos de sucesso para o XI EBM; informando que em junho/julho de 1990 estará em férias no Brasil e virá participar de uma reunião mensal aqui em São Paulo para conhecer pessoalmente os membros da Diretoria; pedindo que comuniquem sua procuradora em Porto Alegre a sua posição quanto a anuidade. A Diretoria agradece os votos e sente que o sócio não possa estar conosco no XI EBM.

- do sócio MANUEL HAIMOVICI (RS), encaminhando pagamento de anuidade.

- da sócia IARA S. CALVO (RS), mostrando sua impossibilidade de ministrar um MINI-CURSO durante o XI EBM. Esperamos no entanto que esteja conosco naquela ocasião.

- de RENATA ALVES PINHEIRO (RJ), encaminhando ficha de inscrição e pagamento ao XI EBM.

- de CLEICE DA CONCEIÇÃO GONÇALVES CABRAL (PE), encaminhando ficha de inscrição ao XI EBM; encaminhando ficha de inscrição e resumo de trabalho a ser apresentado na ocasião.

- da sócia MÔNICA PICORAL (RS), encaminhando pagamento da anuidade de 1989; ficha e pagamento de inscrição ao XI EBM; ficha de inscrição e resumo de trabalho a ser apresentado naquela ocasião.

- do sócio MARCUS VINICIUS M. FERREIRA (RJ), encaminhando nº do Registro Geral que não constava na ficha de sócio.

- do sócio MAURY PINTO DE OLIVEIRA (MG), encaminhando Ficha e pagamento de inscrição no XI EBM.

- da sócia JUNE SPRINGER DE FREITAS (DF), encaminhando os Resumos de 2 trabalhos para substituirem os anteriormente enviados.

- do sócio JOSÉ ANGEL ALVAREZ PEREZ (RS), encaminhando ficha e pagamento de inscrição ao XI EBM e ficha de inscrição e resumo de trabalho a ser apresentado naquela ocasião.

- de J.B. BURCH, Museum of Zoology Ann Harbor U.S.A. comunicando que as informações da SBMa para o vol. 22 chegaram tarde mas que gostaria de ter informações semelhantes para o vol. 23 que irá para o prelo em 15 de novembro de 1989.

- do sócio RENATO LUIZ DOS SANTOS CRUZ (RJ), encaminhando dois resumos de trabalhos para substituirem os anteriormente encaminhados.

- da sócia LIRIANE MONTE FREITAS (AL), encaminhando Ficha de inscrição e pagamento ao XI EBM de sua pessoa e de Paula Muniz do Amaral; encaminhando também ficha de inscrição e resumo do trabalho a ser apresentado naquela ocasião.

- do sócio LUIZ C.F. SANTOS (RS), encaminhando número do Registro Geral para completar na ficha de sócio; solicitando nº de Informativo que não recebeu; acusando recebimento do comprovante da anuidade de 1989; enviando cumprimentos à Diretoria que de forma tão fecunda vem exercendo as atividades da Sociedade. Os membros da Diretoria agradecem suas palavras.

- de ROBERTO MARONO da UNESP, Campus de Bauru, solicitando o envio de cartazes do XI EBM.

- de MIGUEL BUSTAMANTE CARIS (RJ), solicitando informação sobre o XI EBM.

- da sócia LEOCÁDIA F. INDRUSIAK (RS), encaminhando resposta a solicitação da SBMa relativa a elaboração de Mini-Curso a ser oferecido durante o CBZ.

- da sócia MARION RENEE MORY (SP), encaminhando pagamento da anuidade de 1989.

- do sócio LUIZ ALONSO FERREIRA (SP), convidando para a inauguração do I EXPO-MUSEU DO MAR-EXPOSIÇÃO ITINERANTE cujo tema é **A VIDA DO MAR** no dia 28 de junho de 1989 às 10h no saguão da Prodesan, à Praça dos Expedicionários 10, em Santos, SP.

- da sócia AIMÊ RACHEL M. MAGALHÃES (SP), dizendo da satisfação da participação da SBMa no próximo CBZ, informando a respeito de sua ausência entre nós no XI EBM e prevendo Mini-cursos no próximo XII EBM. Agradecemos suas palavras de incentivo!

- de SILVIA MARIA DOS SANTOS PARANHOS (RS), encaminhando ficha de inscrição e pagamento ao XI EBM.

- de ALBERTO CARVALHO DA SILVA, Diretor Presidente do CTA da FAPESP encaminhando missiva relativa a Emenda nº 1.748 ao anteprojeto da Constituição do Estado de S. Paulo mostrando que a FAPESP perderá sua privativa administração, perderá seu direito de transferência da dotação em duodécimos e perda da autonomia de recursos. Sugere ainda que se os pesquisadores não estiverem de acordo com a Emenda que se pronunciem junto ao Sr. Deputado Tonico Ramos, presidente da Assembléia Legislativa, aos Srs. Líderes dos Partidos e ao Sr. Deputado Wagner Rossi.

- de CAROLINA M. BORI, Presidente da SBPC, convidando para o debate que se seguirá à apresentação do expositor do Seminário sobre Política de Ciência e Tecnologia. o Prof. Simon Schwartzman e encaminhando para o conhecimento da SBMa cópia do documento.

- de NILSA ALVES DE MELO (PR), solicitando maiores informações do XI EBM.

- do sócio RODRIGO MARTINEZ SPANÓ (SP), encaminhando pagamento da anuidade de 1989.

- de VALESCA INEZ SCHNEIDER (RS), encaminhando Ficha de inscrição e pagamento ao XI EBM.

- da sócia AIMÊ RACHEL M. MAGALHÃES (SC), encaminhando pagamento da anuidade de 1989. Obrigado mais uma vez por sua confiança e amizade!

- de FRANCISCO DE PAULA GENTILE (RJ), encaminhando ficha e pagamento para sua inscrição ao XI EBM.

- de MÁRCIO ROCHA GOMES (PE), encaminhando ficha e pagamento para sua inscrição ao XI EBM.

CORRESPONDÊNCIA DEVOLVIDA

- do sócio RICARDO SILVA ABSALÃO (RJ), com a informação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos: MUDOU-SE!

- de LUZMERY A. AROSEMENA, PANAMÁ, com a indicação dos "Correos e Telecomunicaciones: NO RECLAMADO"!

- de MARCO AURELIO ISSA NUNES (BA), com a indicação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos: Desconhecido.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

PERIÓDICOS

- Informativo IBICT Inst. Bras. de Inform. em Ciência e Tecn. 1989 vol. 9, nº 2, 1-7.
- Relatório Anual 1988 - Grupo BASF no Brasil 12 pp. S.Paulo, 1989.
- Informativo do Usuário, publicação da UFRJ, ano 2, nº 15, maio/89, 1:8 pp.
- CENDOTEC - Centro Franco-Brasileiro de Documentação Técnica e Científica:
  - Bolha submarina para observar o Mediterrâneo.
  - A proliferação de algas do mar do Norte.
  - O ouriço-do-mar entra na era do cultivo industrial.
  - Uma casa redonda que gira com o sol.
  - Aumentando a segurança dos sistemas de computação.
  - O sincrotron europeu.
  - Nova calçada rolante para pedestres.
  - Química e cosmetologia em microgravidade.
  - Bicho-da-seda: da amoreira para o laboratório.
  - Novas técnicas para a cultura do arroz.
  - Simoun: um laboratório de testes único na Europa.
  - Detecção direta da "matéria negra".
  - Acompanhando "ao vivo" a corrosão dos metais.
- Amazônia Destaque - informativo coordenado pelo Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), ano 6, nº 22, 01:12 pp.
- The Festivus - uma publicação do San Diego Shell Club - vol. 21, nº 4, abril/89, 28:39.
- XENOPHORA - Boletim da Associação Francesa de Conquiliologia, nº 45 Jan.Fev.Mar./89, 32 pp.

SEPARATAS

Hasselrot de Gómez, Teresa A. - Los nematodes fitofagos mas comunes: sus relaciones fitoparasiticas, sintomatologia y daño a las plantas. - Argentina, Fundacion Miguel Lillo, 1988, 20 pp.